

# Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	15000 réis
Resposta	800
Africa (Anno)	28000
Brazil (Anno)	36000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40

## A RECOMPOZIÇÃO

Não ha duvida, diz o *Seculo*, que a recomposição ministerial é caso assente e parece fóra de duvida que, pelo menos, duas pastas mudarão de titular—a dos estrangeiros e das obras publicas. Mas como na constituição primitiva do gabinete houve necessidade de mudarem á ultima hora de pastas os escolhidos para formar gabinete, segue-se que logo que vaguem as duas pastas alludidas, se dará não uma simple substituição de nomes, mas tambem uma mudança de pastas.

Parece que isto embaraça um tanto a solução a que ha a ajustar as difficuldades na escolha dos novos ministros, difficuldades que procedem de duas correntes oppositas no partido—a dos *velhos* e a dos *novos*—isto é, a dos que pretendem que o poder seja confiado a homens experimentados e de tradições de governo e a que entende que a entrada de elementos novos traria ao gabinete alguma energia mais e mais apreciaveis condições de viabilidade.

E' de crer, portanto, que se acabe por partir a duvida, transigindo com as duas correntes,—que é o melhor meio de não contentar nenhuma.

A ser assim, teriamos talvez o sr. conde de Macedo ou qualquer outro de idêntica categoria e especie e o sr. dr. Eduardo de Villaça que, dos *novos*, é o que tem mais probabilidades de envergadura a farda de ministro.

Tem-se fallado tambem n'um antigo e dedicado correligionario do sr. José Luciano, mas em torno d'esse nome, incontestavelmente prestigioso e que é o d'um dos mais notaveis parlamentares do partido, move-se uma forte intriga, a que não é até estranho—diz-se—um dos ministros a demissionar.

Sobre o assumpto deve ouvir-se o sr. José d'Alpoim, que, sem nenhuma duvida, sabe o que diz:

«Contra um alto burocrata muito apontado, ha evidente e mas-vontades e veem-se, por mil maneiras, as intrigas das «coteries», as quaes talvez contemos, e que são curiosissimas; não abemos se as podera vencer; nem sempre longos serviços parlamentares, ou de qualquer ordem, são motivo para a gratidão, em todos os partidos, dos dirigentes politicos e acontece, muitas vezes, que, aproveitando os seus serviços e pedindo-lhes toda a custa de sacrificios, são postos de parte os mais dedicados para se dar toda a força e importancia áquelles que, em tempo de opposição, não fizeram sombra de serviços na camara ou na imprensa, nunca se arriscaram em campanhas eleitoraes e até, muitas vezes, gosaram benesses dos adversarios. Isto é coisa por demais sabida.»

## ALMA INGENUA

«E' preciso partir! Tu amas estas florestas, estes barrancos, estes lagos, esta natureza emfim onde a tua mocidade se deleitava agra-davelmente por entre as flores, por entre as borboletas e os rebanhos pastando as hervas; tu amas teu pai que enfraqueca com o peso da idade; tu a mãe da qual ves a fronte coroadada de cabellos brancos; tens irmãos e tuas irmãs mais novos que tu. Renuncia a estas alegrias, a esta liberdade, á tua familia, dece n'isto onde as tuas azas teem crescido pacificamente e parte! Sim, deixa tudo isto que te é caro; vai sob a guarda dos teus desesses annos procurar a satisfação de necessidades impo-rtantes que não se te podem mais dar aqui. O mundo está povoado de emboscadas; tu foste criada na ingenuidade da fé infantil e estás cheia de santa innocencia. E' o sufficiente para te protegeres contra todos os perigos no meio dos quaes caminharás. Vai, Eva, a tua bocca torua-se difficil de alimen-tar.»

O veneravel Booth tinha fallado pouco mais ou menos n'estes termos, e como elle o tinha ordenado,—dura separação—ella partiu, levando no seu coração o calor das ultimas palavras, e nos olhos a imagem sagrada d'uma paisagem de collinas, de florestas, de lagos e de prados, onde ella tanto gostava de perder os passos, mãos cheias de flores e a cabelleira ao vento...

Eva partiu para a França, onde a esperavam. O castello em que ella foi admitida elevava-se n'um lugar que não tinha lagos, apenas collinas, mas era cortado por um rio bordado de prados onde passavam muitos rebanhos que lhe faziam recordar os do seu paiz. Não tinha florestas, mas tinha muitos arvoredos plantados pelos onteiros, ao lado dos quaes ver-dejavam vinhedos, campos e pomares. Como no seu paiz, aqui a vida era activa, e os duros trabalhos da terra executavam-se cantando.

Alem do seu recente pezar, ella não demorou em tornar á alegria dos seus desesses annos. Alem d'isso, o acolhimento que lhe fizeram no castello, foi todo de bondade. A castelã recebeu-a e tratava-a com muita affabilidade. O olhar d'ella encontrando o seu, euternecia-se certificando ainda o traço debil das suas lagrimas, e quando elle lhe apresentou os seus dois filhos, dos quaes ella ia ser a ama, consolou-a com palavras cheias de benevolencia.

Tanta graça e bondade, fez-lhe logo esquecer a separação necessaria, e se agora, obrigada a uma certa attitudde de conveniencia, ella não valtava mais com os cabellos

soltos, não se privava de encher o parque dos seus risos e das suas canções brincando com os meninos confiados á sua guarda. Ella cantava e ria como outr'ora, e havia tanta ingenuidade na sua alegria que ninguém a convenceria de enlar-se.

Dois annos tinha vivido n'esta nova patria, no meio d'esta nova familia, e nada, até então, tinha viado alterar a sua felicidade. Foi depois d'este tempo que appareceu no castello aquelle que ella ia amar e pelo qual devia soffrer. Oh! qual o coração feminino que não tem demorado, com prazer, o pensamento no romance por elle desejado?

Eva teve a infelicidade de soñar com o impossivel. Viute e cinco annos, num bigode escuro, ar grandioso, olhos d'um negro de azeviche, dos quaes a expressão era adogada pela sombra das longas pestanas, uma voz carinhosa que continha artificiosa seducção. Tal era o sonho que se tinha offerecido aos olhos encantadores de Eva. Chamava-se Maximo; era rico, e como n'ella a primavera da vida accordava-se n'elle. Inconscientemente depressa, com uma embriaguez secreta,—em seguida, trocaram olhares, depois sorrisos; depois, uma tarde, o seu agarrar-lhe n'uma mão e murmurou estas palavras ouvidas por ella:

«Eu amo-te.»

«Eu amo-te.» O' delia imprevis-ta! Ella fugio correndo para o seu quarto e ali se fechou, desfallecida, meia morta de alegria. Ella era amada! O seu coração botia extraordinariamente; uma agonia voluptuosa invadia todo o seu ser. Desejava gritar a todos e a tudo: «Eu sou feliz!» Não podendo gritar, repetia a si propria, baixinho, as palavras inglezas mais proximas da sua alma:

—I love you—

Abafava, tinha necessidade de ar, de espaço, de immensidade. Abria a janella do seu quarto. O parque estendia-se na sua frente solitario e silencioso. Inclinou-se para fóra para observar o espaço, indifferente ao encanto emmanado das cousas sob a difusa luz que produziam as estrelas. Ella estava longe, muito longe, transportada em pleno sonho a uma atmos-pheria d'almas onde a sua ingenuamente desabrochava exalando um perfume d'amor que a embriagava perdidamente. De repente, por baixo da sua janella, ella percebeu... quem? Maximo, que a contemplava sem nada dizer! Os seus olhares tinham-se encontrado bruscamente, como n'um choque, e simultaneamente elles tinham posto as mãos sobre os labios para atirarem um ao outro um ardente beijo. Ella fechou vivamente a janella, apagou a luz e deitou-se. Que noite! Noite de apothose! Ella viu-se pelo braço do seu bello cavalleiro, toda vestida de branco, cercada d'um mudo elegante e rico, caminhando ao som dos orgãos para o altar,

junto do qual iam ser consagra-dos os seus juramentos de eterna ternura. Depois elle, a condiziria para um lugar fechado, afim de que estivessem bem sós e a trocarem caricias ineffaveis e beijos sem fim. Elle era a força; ella a fraqueza. Elle a protegeria; ella seria a hera que se enlaça até á morte em volta do carvalho vivez; ella enterraria as suas raizes na sua casca, nutrir-se-ia da sua seiva e, por este preço de protecção, ella dar-lhe-ia todas as voluptuosidades.

Oh! estas palavras sobre as quaes ella sentia seu corpo e sua alma desfallecerem, n'uma especie de aniquilação sobrehumana, quantas vezes depois elle lh'as repetiu! Ella acreditou-o. Poderia a sua bocca exprimir a mentira? O seu coração, onde a juvenude abria todas as fontes do amor, podia elle ouvir a voz das traições? Não, isso era impossivel.

Oh! o perjuro foi realissimo... ella tinha confiado e acreditado nos seus embustes cegamente; durante muitos mezes tinha-se confiado no seu sonho unico, feliz de amar... mas elle, um dia, deixou o castello... Depois... ella soube—ah! que despedaçamento de coração!—Ella soube que em breve elle ia desposar uma outra e não ella. E isso tinha-se, effec-tivamente realisado; calçado aos pés as suas promessas, renegando os seus beijos, era uma outra que elle tinha conduzido ao altar.

Ah! vida esteril onde os labios podem mentir a tal ponto, as mãos tão falsamente se apertaram, os corações triturados tão atrocmente!

Eva, depois d'esta horrorosa traição, pensava e lembrava-se ainda da saída do seu paiz.

Com que espanto o pai a viu entrar em casa inesperadamente. Vivamente a interroga; ella não quiz fallar, mas a sua dôr fallou por ella. Era necessario ser cego para não ver os estragos que o seu mal tinha produzido em poucos dias.

Por seu proprio voto, como diziam os versos do poeta, ella tinha-se exilado do resto do mundo, e n'este exilio voluntario, ella esperava o seu proprio final.

Na sua alma precipitada n'um outomno precoce, a vida tinha cesado de fazer ouvir as suas jovens canções e a tristeza chorava ali gota a gota. Assim pensava Eva ante a paisagem melancolica e o livro que lia ha pouco, o que caído das suas mãos, estava agora sobre os seus joelhos, na mesma pagina, emquanto que os seus olhos se embaciavam de lagrimas.

A velha Booth, entra repentinamente no quarto onde se conservava Eva com os olhares fixos no horizonte. O inverno tinha passado sobre a sua decepção e a primavera rejuvenescia agora as cousas. As florestas revestiam de no-

vo os seus mantos de verdura; os prados esmaltavam-se de flores novas; os lagos, no seu espelho immobil, reflectiam o seu deseni-baraçado da sua nevoa monotona, e as arvores nas suas novas rami-das davam asilo aos primeiros ni-nhos.

—Grande nova! gritou a mãe, abraçando-se á filha, mais pallida que de ordinario. Esta respondeu com um signal de cabeça e em seguida perguntou:

—O que é então?

A velha senta-se em frente d'ella e diz:

—São excursionistas vindos aqui e tu vas vel-os e assim distrair-te-has um pouco, porque tu Eva, estás muito triste e tanto eu como teu pai queriamos ver-te alegre! alegre como outr'ora, quando voltavas do campo ou das florestas com as mãos cheias de flores selvagens e a alma tão florida como as tuas mãos. Lembra-te d'isso? Tu então não tinhas esse rosto pallido, essas faces cavadas e o olhar amortecido por um mal terrivel! Ah! querida Eva, porque é que te deixas assim entristecer, quando em volta de ti, tantas affeições se esforçam para reaquecer a tua alma gelada?

Eva abandonava as mãos á sua mãe e continava a sorrir tristemente.

Pela estrada, que passava proximo da casa, ouvia-se chegar o galope dos cavallos acompanhado de barulho de campainhas; Eva voltou a cabeça e esperou. Uma carruagem appareceu, os viajantes agitaram os seus chapéos e lenços; em seguida tudo passou e calou-se. Isto tinha sido rapido, mas foi o bastante para Eva...

Entre os viajantes, Eva viu Maximo. Elle tinha passado ali, muito perto d'ella, e ao seu lado, ia sentada uma joven mulher. Seria para ella que elles tinham agitado, elle o chapéo e ella o lenço?

Saberiam elles então que Eva estava sentada n'aquella janella, quasi a morrer? Não, ella não o sabia e elle não a tinha reconhecido! Para elles, Eva não era mais que uma estranha que se saudava de passagem rindo, ou cantando, para se divertirem, e elles iam, um e outro, em busca de alguma nova alegria... Elles estavam já looge.

Isto tinha sido rapido como uma visão. Eva tinha perdido a cabeça, os seus olhos fecharam-se e o seu rosto impalideceu rapidamente. Que tinha ella? O que é que lhe tinha succedido? O velho Booth dá um grito e chama. A sua voz a velha correu, seguida dos seus outros oito filhos... Ella tomou nas suas a mão da sua filha, estava iberte e fria; levantou-lhe as palpebras e viu que o seu olhar não tinha mais brilho. Eva tinha deixado de viver. Era isto possivel? Sim, ella tinha visto passar o seu sonho, ali, ao alcance da sua mão. Como não podia agarrar-o, prendê-lo ao seu coração, a sua alma ingenua, tinha rompido as suas



cadeias carnaes para segnil-o... Eva estava morta.

(Trad. do Petit Journal)

Ed. Martin Videau

(Conclusão).

Factos & Noticias

Carro do correio

São passados mais de quinze dias, depois que chamamos a atenção do digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa, por causa do atraso ou pouca regularidade na chegada do carro do correio a Melgaço, sem que até hoje, apesar dos seus esforços, se tenha posto cobro a semelhantes abusos.

Dizemos abusos, porque realmente o são, e vamos demonstrar-o.

Primeiramente diremos que o carro do correio chega aqui, quasi sempre, a não ser mais tarde, depois das 8 e meia horas da noite, quando é certo que podia chegar, com todos os seus vagares, ás 7 horas.

E porque, nos dirão? Pelas seguintes razões:

O comboio do correio chega a Valeuça á uma hora e poucos minutos da tarde; de Valeuça para Monsão, parte ás 2 e deve chegar ás 4 horas; ali, demorando meia hora, o que nos parece demasiado, pois que a correspondência não é tanta, deve seguir para Melgaço ás 4 e meia horas da tarde; e duas horas e meia de Monsão para Melgaço, não serão mais que sufficientes, podendo por isso, a não ser um extraordinario, estar aqui o carro do correio ás 7 horas da noite?

Parece-nos bem que sim, e estamos convencidos de que este horario ou forma de regular o serviço de condacção de malas, é completamente estranho ao sr. Carlos de Mendonça, illustrado chefe dos serviços telegrapho-postaes n'este districto, pois se o não fosse decerto sua ex.ª já teria dado terminantes ordens sobre o assumpto. Isto relativamente á chegada.

Emquanto á partida do correio d'esta villa para Monsão e Valeuça, é extraordinario o modo porque se faz tal serviço.

Como é sabido, o comboio do correio, parte de Valeuça á 1,50 da tarde, e sendo assim, como realmente é, qual a razão, o motivo de fazer partir d'aqui o carro do correio ás 4 horas da manhã, quando é certo que chega a Monsão ás 6 ou 6 e meia, o muito, e só d'ali parte para Valeuça ás 10 e quinze, pouca mais ou menos?

Para que, demorar ali tres horas e tanto, e obrigar a sair o correio de Melgaço ás 4 horas da manhã, hora incommoda, principalmente no inverno, tanto para o pessoal da estação como prejuizo para os habitantes d'esta villa, que, aquella hora lhes é completamente impossivel poderem responder a qualquer carta, o que decerto não aconteceria se o carro do correio partisse d'aqui ás 7 horas da manhã?

Esta hora é mais que sufficiente para que o correio chegue a Monsão ás 9 e meia, indo a passo d'anjo, e, depois d'isso, ainda ha tempo bastante para demorar em Monsão mais de meia hora e poder chegar a Valeuça, tambem com vagar, á hora legal.

Este mal já vem de longe, e porisso é preciso, para commodidade de todos, que o digno chefe dos serviços telegrapho-postaes n'este districto, a quem temos a honra de apresentar estas mal alivadas mas bem pensadas e justas considerações, dê as mais terminantes ordens, e assim, confiados em que seremos ouvidos, antecipadamente apresentamos os nossos agradecimentos a sua ex.ª, em nome dos habitantes de Melgaço.

Estrada de Paderne

Relativamente á nomeação do fiscal por parte da camara para fiscalisar os trabalhos da estrada municipal de Prado a Paderne, diz o «Melgacense» no seu ultimo numero:

«Foi nomeado fiscal dos trabalhos da estrada municipal de Paderne o sr. Luiz Pires, da freguezia de Paços.

Esta nomeação foi acertadissima, porque o nomeado possui habilitações mais que sufficientes para bem desempenhar aquelle cargo, não havendo n'este concelho pessoa alguma que o exceda em competencia e moralidades.»

A respeito de moralidades, concordamos plenamente, e até é possivel que mais tarde venha a ser um santo, ora emquanto a competencia, não podemos deixar de dizer que o «Melgacense» é um trocista de primeira plana, do contrario nunca diria que um homem que, a respeito de estradas, é completamente leigo, «possua habilitações (?) mais que sufficientes para bem desempenhar aquelle cargo, não havendo n'este concelho pessoa alguma que o exceda em competencia e moralidades»!!!

Possuir habilitações?!... Não se acredita, mas está escripto em letra redonda!

Naturalmente, queriam dizer que o homem tem palpitações, e isso então é muito differente; até

nos parece que já estamos a ver uma rectificação dizendo que o nomeado somente tem competencia e habilitações bastantes para dirigir a sua casa, pessoa e bens. E já não é pouco. Ora agora vir dizer-se que n'oste concelho não ha pessoa alguma que o exceda, em que? em tamanho?

Ora, bolast Nem tanta zombaria! Seja feita a vossa vontade.

Aos nossos collegas de Valeuça

Pedimos o especial obsequio de chamarem a atenção do digno administrador d'esse concelho, para o modo como a cocheirada, malheres e garotada, procedem para com os passageiros que desejam seguir para Monsão e Melgaço.

Segundo nos consta, exigem-se ali quantias indevidas e preferem-se as maiores obscenidades.

Junta de parochia

Consta-nos que o sr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, a quem a junta de parochia d'esta villa tinha encarregado de tirar a competente planta da casa da escola a que se refere o legado deixado pelo saudoso Francisco Antonio Cerdeira, já da mesma fez entrega ao sr. Antonio Carlos Esteves, diligente vogal da mesma junta.

Agora esperamos que, sem demora, se proceda á aquisição dos respectivos materiaes, visto que o terreno já está escolhido e approvedo, segundo nos disseram, e... mãos á obra. Nada de arrefecer!

Ao muito digno Delegado d'esta comarca

A moralidade e a justiça obriga-nos a recorrer a v. ex.ª esperando que, sem demora, se evite, que por mais tempo, figure como editor do jornal «Melgacense» o nome de Julio Augusto Passos d'Almeida, actualmente residente no Brazil.

A digna auctoridade administrativa tem feito ouvidos de mercador, não se lembrando, decerto, que a lei é igual para todos.

Ora v. ex.ª, que costuma ouvir e attender as reclamações que lhe são feitas, principalmente quando são tão justas como a nossa, não podemos deixar de nos convencer de que immediatamente ordenará a suspensão do referido jornal, enquanto se não habilitar como seu editor pessoa capaz.

A ausencia d'aquelle individuo está mais que provada e porisso a suspensão de tal periodico de ha muito devia ter sido feita, principalmente porque é sobre o editor que recae a responsabilidade por

delictos de liberdade de imprensa.

Não o tem entendido assim, porem, o sr. administrador, porque decerto lhe não convem, mas a lei é que não admite excepções nem tão pouco ignorancias.

Segundo a nossa humilde opinião, entendemos que o delegado do Procurador Regio em qualquer comarca, tem competencia bastante para promover a suspensão de qualquer jornal, quando para isso haja motivo, e porisso esperamos que sua ex.ª dará as devidas ordens, afim de cohibir um tal abuso, o qual vae de encontro á respectiva lei.

O tempo

Parece que estamos em pleno agosto.

Ha muitos dias que faz um tempo lindissimo, um só abrasador e até improprio da quadra que vamos atravessando.

Em alguns pontos do paiz tem chovido abundantemente; em Melgaço, nada ou quasi nada, o que muito tem concorrido para a escassez dos pastos.

O Rei de Sião

Como sabem, esteve em Lisboa Sua Magestade o Rei de Sião.

A sua visita causou grande curiosidade, pois todos queriam ver o monarcha siamez, o qual, durante os poucos dias que esteve no nosso paiz, foi alvo das mais inenquívocas provas de consideração e estima.

O Rei de Sião chama-se Siammindir O'Phea Chulalongkorn. Nasceu em 21 de setembro de 1853 e foi eleito Rei pelo Senado ou Conselho Supremo do Estado no dia 1 de outubro de 1868, sendo coroado solemnemente, em 11 de novembro do mesmo anno.

Chulalongkorn é um homem muito versado na litteratura e na jurisprudencia do Occidente. A Bibliotheca Real de Bangkok possui todas as grandes revistas e jornaes do Velho e Novo Mundo. E' alli que o Rei passa a maior parte do dia rodeado dos seus amigos favoritos, discutindo as noticias mais importantes da Europa e emitindo as suas opiniões acerca de uma civilização que, pela primeira vez, está estudando de perto.

Chulalongkorn, que é o quinto monarcha da sua dynastia, tem reinado mais tempo que todos os outros Soberanos, desde a fundação do reino. Possa por ser o potentado mais culto e intelligente do Extremo-Oriente, e o homem mais trabalhador de Bangkok. Levanta-se sempre muito cedo, consagrando algumas horas da

manhã ao estudo dos negocios do Estado.

O reino de Sião, é um paiz tão interessante e curioso para os europeus, como, em geral, pouco conhecido. Encravado entre territorios pertencentes á França e á Inglaterra, a sua politica internacional reduz-se a um statu quo permanente.

A população ascende a uns cinco milhões de almas. A superficie total do Reino é de 945.000 kilometros quadrados e a sua capital, Bangkok tem 200.000 habitantes.

Portugal foi o primeiro paiz da Europa que teve relações com Sião e gosou da vantagem de ter um consul em Bangkok desde 1820, ao passo que as outras nações só poderam estabelecer consulados depois de 1853.

O Rei de Sião, desde que iniciou a sua viagem pela Europa, tem recebido um grande numero de condecorações, as quaes o acompanham encerradas em 18 grandes caixas.

São as seguintes: «O grande cordão do Salvador da Grecia, o grande cordão da Legião de Honra, o grande cordão da Suecia, o de Santo André da Russia, de Santo Estevão da Hungria, de S. Mauricio e S. Lázaro da Italia, do Elephante da Dinamarca, da Agnia Negra da Prussia, da Anunciada de Italia, do Leão neerlandez dos Paizes Baixos, a gran-cruz de Leopoldo da Belgica, a de Luiz II da Baviera e o collar de Carlos III que a rainha Christina de Hespanha lhe concedeu.

Por el-rei D. Carlos, foram tambem offerecidas ao Rei de Sião e sua comitiva, as seguintes mercês portuguezas: Banda das tres ordens, a sua magestade Chulalongkorn; banda das duas ordens militares ao principe real de Sião, e gran-cruz da Torre e Espada, aos dois principes restantes.

Ao ministro plenipotenciario de Sião acreditado em Paris, Madrid e Lisboa, gran-cruz de Christo; gran-cruz da Conceição, ao camarista de Chulalongkorn; e a gran-cruz de Aviz ao seu ajudante; commendas da Conceição, ao medico da monarchia siamez e ao secretario, sendo os restantes personagens que compõem o seguito do monarcha asiatico agraciados com commendas e habitos de Christo.

Livros

O «Diario do Governo» publica o decreto approvando os livros para ensino secundario em todos os lycens, escolas, collegios e institutos.

ja formado com as declarações das testemunhas designadas, e de-lhe annunciar ao mesmo tempo a prisão do culpado. A imperatriz fez uma ligeira inclinação de cabeça ao seu ministro em signal de approvação. Em seguida continou fallando aos membros do conselho:

—Os successos felizes ou desgraçados nunca se apresentam sós, tem-se feito esta observação repetidas vezes. Esta manhã recebi uma carta que muito me admirou e surpreendeu, nunca em minha vida li um escripto mais singular e extraordinario! Contem a revelação de um assassinato. Não quero porém prevenir a sensação que de certo ireis experimentar. A linguagem do réo que se accusa a si proprio é muito superior a tudo que eu podesse expressar.

FOLHETIM

O ESPECTRO

DA

Meia Noite

(Romance fundado n'uma facts historica)

VII

E' necessario agora que a imaginação dos nossos leitores, percorra uma distancia de mais de duzentas legoas para os transportarmos a uma sala do su romeo conselho no palacio real de S. Petersburg. Alli vão entrando successivamente os conselheiros, entre os quaes se distinguem algumas velhas generaes, que causados de vencer em cem batalhas deixaram as armas para se entregarem ás penosas funções da magistratura. Pouco depois entra

o procurador geral do imperio que deposita sobre uma meza a sua carteira contendo uma multidão de papeis mais interessantes para o estado; todos o cumprimentam. Ministro da justiça e presidente nato do senado, colloca-se em um assento ao lado do que era destinado para a imperatriz. Os senhores russos d'essa epocha já entregues tanto á trivialidade da moderna civilização, como aos grandes cuidados da politica, entretinham-se enquanto esperavam a imperatriz com anedoctas que diziam respeito á corte e ao theatro. Assim conversaram até que o relegio do palacio deu as dez horas. Era a hora do silencio. A scena ia mudar. Catharina era tão exacta como Luiz XIV.

Abrem-se as portas e ouve-se annunciar a chegada da imperatriz, seguem-na alguns personagens. Sauda aos conselheiros que vão occupar os seus logares. Porém d'esta vez uma nuvem espessa obscurece o semblante da so-

berana, falla, porém a sua voz tremula atraiçoa os sentimentos que não pôde expressar. Os seus conselheiros esperam com um silencio respeitoso, que a imperatriz os faça depositarios da inquietação que a agita.

—Senhores, diz-lhe Catharina depois de ter meditado em instante, não é necessario que se abra hoje essa carteira; suspendamos o despacho ordinario, dois assumptos qual d'elles mais importante demandam hoje a nossa attenção, e será impossivel fixar-a nos negocios do estado.

«Ao sair da capella lançou-se a meus pés uma mulher exclamando:

—Justiça! Justiça! Minha filha foi assassinada, ha quatro annos que se commetteu esse delicto, e ainda o delinquente não foi castigado.

«Commovida extraordinariamente pelo grito maternal mandei levantar essa mulher, cujas desgraças se manifestavam no seu

semblante, exbortei-a a que livesse confiança, e assegurei-lhe que seriam attendidas as suas reclamações. Minha palavra é sagrada e ajedar-me-heis a cumpril-a. Emquanto por um abuso deploravel, a justiça dormiu por espaço de quatro annos, é necessario que ao despertar seja tão rapida como o raio. O memorial que me apresenton essa desgraçada mãe dão-na a conhecer dois homens, cujo testemunho deve ser muito importante. E' mister que esses dois homens, sejam chamados sem demora, e que compareçam ante os tribunaes.»

O procurador-geral levantando-se recebeu das mãos da imperatriz o memorial da viuva Volhoff, dizendo á sua soberana as seguintes palavras:

—Senhora, ao sair do conselho, enviarei as requisitorias convenientes ao governador de Kalonga, e dentro em poucos dias terei a honra de apresentar a vossa magestade, a causa que se ha-

José Trinchão... não publico não... porta de



## O jagora

Não o conhecem? Eu lhes digo quem é. É santo e diado ao mesmo tempo. Santo para o artista e biabo para o proprietário. Eu, se fosse pedreiro, carpinteiro ou trolha, propunha aos collegas para o festejarmos n'um dia determinado, em cada anno, como fazem os sapateiros a S. Christim, mas como não sou nada d'isso, deixo-lhes o cuidado de pensarem e resolverem a respeito.

Lembram-se do estrago que faz a formiga branca na madeira de pinho e de que tanto fallou, ainda ha pouco tempo, a imprensa de Lisboa? Pois olhem que o tal senhor jagora, quando ataca a algibeira do proprietário é tão destruidor dos cobres como aquelle bicho da tal madeira. Eu, a julgar por mim, creio que quando os leitores estiverem a fazer uma obra qualquer e tiverem o desprazer de receber a visita do tal senhor, será motivo para snarem, mesmo sendo em janeiro. Perguntem por elle a um illustre advogado da nossa villa e verão como elle o conhece perfeitamente. Ao seu escriptorio chega um cliente e pergunta: O sr. doutor? Responde-lhe o ajudante: Salu agora mesmo para a obra, quer que o mande chamar? Não, não senhor, eu vou lá procural-o; quero uma consulta e lá mesmo elle fará o obsequio de me attendere.

Lá vai o cliente e encontra-se com o senhor doutor que o recebe com toda a amabilidade; depois do cumprimento do costume, referindo-se á obra diz-lhe: Isto é o que se chama um dinheiro bem empregado, e olhe que com este melhoramento, o predio fica a valer o triplo. E se v. s.ª fizesse mais isto?! Olhe, não me falle mais em aumentos; já estou satisfeito de obras e de gastar dinheiro. Isso não pode ser, senhor doutor, isto ficará sendo uma falta, da qual se arrepende mais tarde; jagora, aproveite a occasião. O mestre, faça favor: não lhe parece que com este melhoramento que estou a indicar ao senhor doutor a obra fica muito melhor? Isso é ouro sobre azul, (diz o mestre que já está a ver mais umas semanas de trabalho) mas eu não digo nada porque o senhor doutor pôde julgar... Jagora mande fazer mais este augmento que é de tanta utilidade como proveito, diz o cliente. Pois então mestre, jagora faça mais isto, é mais uma duzia de libras para a corda do sino.

Agora que os leitores já o conhecem, fiquem sabendo que se ao fazerem uma obra orçada em dez libras lhes apparecer o senhor jagora, preparem mais trinta que não lhes dá nada pelas sobras o

**Horroroso**  
Na Covilhã, foi levada ha dias para a igreja da Misericordia uma pobre mulher, viuda do hospital por morta. De noite, a infeliz levantou-se e sabiu do caixão, onde a tinham mettido, sendo encontrada de manhã atraz da porta da igreja, toda arranhada e morta de vez.

**Incendio**  
Na noite de domingo passado fomos sobresaltados pelo toque de incendio, dizendo-se que elle se tinha manifestado n'uma casa da rua do rio do Porto, n'esta villa.

**Ainda o Rei de São Descarrilhamento do combolo**  
Quando Chulalongkorn partiu de Lisboa, chovia torrencialmente, e na occasião em que o combolo real chegava perto da Povoa de Santa Iria, em frente da fabrica de productos chimicos, desabou uma trincheira, e a terra, com a força da agua, fez desviar um pouco os rails.

**Cartão de Parabens**  
Fazem annos:  
Segunda-feira — o menino Lindolpho Solheiro.  
Terça-feira — o sr. João Gonçalves Ribeiro.

**Carteira**  
—Com sua ex.ª esposa e interessantes filhinhos, esteve aqui no domingo passado, o sr. Manoel de Jesus Puga, digno receptor da comarca de Monsanto.

**Protesto**  
A classe commercial, artistica e muitos outros cavalheiros da villa e comarca de Valença, renuairam-se ha dias no salão do Theatro Valenciano, afim de protestar contra a desanexação do concelho e mutilação da comarca.

**Pharmacia Barreiro**  
(PERFUMARIA)  
Pós de arroz superior Armijos para applicação dos mesmos.  
Aguas de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.  
dentes  
Cosmeticos  
Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.  
Sabão em pó.  
Sabonetes de diferentes qualidades.  
Agua Florida  
Tonico Amarello  
Rhum & Quina  
Tinteiros para algibeira.

**Contra a Debilidade**  
Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cahoe d'este vinho, representa ur. bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

**Collegio Catholico**  
EM  
**CARLINA**  
FUNDADO EM 1895  
Enviam-se regulamentos e listas d'approvações a quem as requisitar.

**Contra a Debilidade**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco  
Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

A defeza foi habilmente deduzida pelo distincto cansidico, sr. conselheiro Damião Paulo de Brito Amorim, proferindo um brilhante discurso.

**Porco monstro**  
Appareceu no ultimo mercado de Estremoz, um porco branco, de raça ingleza, creado nas herdades do sr. D. Theodoro Rodrigues, o qual pesou 331 kilos, ou 22 arrobas. Dizem que foi vendido para Portalegre pelo preço de 90\$000 reis.

**Nascimento—Baptisado**  
Na sexta feira da semana passada deu á luz com muita felicidade, uma robusta creança do sexo feminino, a presa, a esposa do sr. Bernardo Antonio Gomes de Souza e Castro, do Gondomar, de Remoães.

**O Jornal dos Romances**  
Recebemos o n.º 28 d'esta interessante publicação illustrada, unica no seu genero em Portugal, que continua sabido com a maxima regularidade e que cnsta a modica quantia de 20 reis semanaes.

**Protesto**  
A classe commercial, artistica e muitos outros cavalheiros da villa e comarca de Valença, renuairam-se ha dias no salão do Theatro Valenciano, afim de protestar contra a desanexação do concelho e mutilação da comarca.

**Cartão de Parabens**  
Fazem annos:  
Segunda-feira — o menino Lindolpho Solheiro.  
Terça-feira — o sr. João Gonçalves Ribeiro.

**Carteira**  
—Com sua ex.ª esposa e interessantes filhinhos, esteve aqui no domingo passado, o sr. Manoel de Jesus Puga, digno receptor da comarca de Monsanto.

**Protesto**  
A classe commercial, artistica e muitos outros cavalheiros da villa e comarca de Valença, renuairam-se ha dias no salão do Theatro Valenciano, afim de protestar contra a desanexação do concelho e mutilação da comarca.

**Pharmacia Barreiro**  
(PERFUMARIA)  
Pós de arroz superior Armijos para applicação dos mesmos.  
Aguas de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.  
dentes  
Cosmeticos  
Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.  
Sabão em pó.  
Sabonetes de diferentes qualidades.  
Agua Florida  
Tonico Amarello  
Rhum & Quina  
Tinteiros para algibeira.

**Contra a Debilidade**  
Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cahoe d'este vinho, representa ur. bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

**Collegio Catholico**  
EM  
**CARLINA**  
FUNDADO EM 1895  
Enviam-se regulamentos e listas d'approvações a quem as requisitar.

**Contra a Debilidade**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco  
Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

Foi já entregue ao sr. ministro da fazenda um dos exemplares da moeda de 4\$000 reis, commemorativa do centenário da India, cunhados na Casa da moeda

Chegou a Hespanha o vapor Buenos-Ayres, conduzindo 1:200 soldados enfermos e feridos na guerra de Cuba.

Foi nomeado perfeito do curso Theologico do Seminario Conciliar de Braga, o rev. Manuel José Fernandes, de Monsanto.

O governo portuguez pediu o espaço de 3:400 metros quadrados para a representação official do nosso paiz na exposição universal de Pariz em 1900.

**Nascimento—Baptisado**  
Na sexta feira da semana passada deu á luz com muita felicidade, uma robusta creança do sexo feminino, a presa, a esposa do sr. Bernardo Antonio Gomes de Souza e Castro, do Gondomar, de Remoães.

**O Jornal dos Romances**  
Recebemos o n.º 28 d'esta interessante publicação illustrada, unica no seu genero em Portugal, que continua sabido com a maxima regularidade e que cnsta a modica quantia de 20 reis semanaes.

**Protesto**  
A classe commercial, artistica e muitos outros cavalheiros da villa e comarca de Valença, renuairam-se ha dias no salão do Theatro Valenciano, afim de protestar contra a desanexação do concelho e mutilação da comarca.

**Cartão de Parabens**  
Fazem annos:  
Segunda-feira — o menino Lindolpho Solheiro.  
Terça-feira — o sr. João Gonçalves Ribeiro.

**Carteira**  
—Com sua ex.ª esposa e interessantes filhinhos, esteve aqui no domingo passado, o sr. Manoel de Jesus Puga, digno receptor da comarca de Monsanto.

**Protesto**  
A classe commercial, artistica e muitos outros cavalheiros da villa e comarca de Valença, renuairam-se ha dias no salão do Theatro Valenciano, afim de protestar contra a desanexação do concelho e mutilação da comarca.

**Pharmacia Barreiro**  
(PERFUMARIA)  
Pós de arroz superior Armijos para applicação dos mesmos.  
Aguas de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.  
dentes  
Cosmeticos  
Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.  
Sabão em pó.  
Sabonetes de diferentes qualidades.  
Agua Florida  
Tonico Amarello  
Rhum & Quina  
Tinteiros para algibeira.

**Contra a Debilidade**  
Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cahoe d'este vinho, representa ur. bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

**Collegio Catholico**  
EM  
**CARLINA**  
FUNDADO EM 1895  
Enviam-se regulamentos e listas d'approvações a quem as requisitar.

**Contra a Debilidade**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco  
Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

—Regressou do Porto, o acreditado commerciante e importante capitalista, sr. José Candido Gomes d'Abren.

—Acha-se n'esta villa, acompanhado de seus estremecidos filhinhos, a virtuosa esposa do sr. Manoel José da Motta, importante capitalista da cidade do Porto.

—Estiveram na Caniça, Hespanha, os srs. José Ferreira Lascasas, Augusto Jayme d'Almeida e Mignet de Vasconcellos.

—Esteve ha dias em Valença, o sr. Manoel Joaquim Domingues, amarense da camara municipal d'este concelho.

—Partiu para Vianna, o sr. Joaquim Candido Bravo Pereira do Lago, intelligente apontador d'obras publicas.

—Regressou da praia d'Ancoira, o rev. Caetano Fernandes, abbade d'esta villa.

**Annuncios**  
Companhia de Seguros contra fogo  
A ((COMMERCIAL))  
Agente em Melgaço:  
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES  
LOJA NOVA

**Pharmacia Barreiro**  
(PERFUMARIA)  
Pós de arroz superior Armijos para applicação dos mesmos.  
Aguas de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.  
dentes  
Cosmeticos  
Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.  
Sabão em pó.  
Sabonetes de diferentes qualidades.  
Agua Florida  
Tonico Amarello  
Rhum & Quina  
Tinteiros para algibeira.

**Contra a Debilidade**  
Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cahoe d'este vinho, representa ur. bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

**Collegio Catholico**  
EM  
**CARLINA**  
FUNDADO EM 1895  
Enviam-se regulamentos e listas d'approvações a quem as requisitar.

**Contra a Debilidade**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco  
Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

**Bordadeira e Moda Portugueza**  
ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE  
SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA  
Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura de «Bordadeira», com este supplemento:  
Anno... 23000 Semestre. 12300 reis  
Preço avulso do jornal e supp. 100 reis  
Não se vende em separado do jornal este supplemento.

## Grande dictionario

ENCYCLOPEDIICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

</





RICA

**JOAQUIM D'EGAS AFFONSO**  
CORREDORA-PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem á venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de **RISCADOS** a 50 reis cada 0<sup>ma</sup> GG.

**CASTORINAS** a 300 reis o metro.

**CHEVIOTES** desde 600 a 15000 reis.

**GRAVATAS** a 170 reis

**OXFORD** a 80 reis

**FLANELA DE ALGODÃO** a 110 reis o metro

**MORINS** desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero

**CANIZAS** a 400 e 450 reis de bom riscado

**CAMISOLAS** desde 200 até 420 reis

**CEROULAS** desde 200 até 300 reis

**PANNOS CRUS** desde 35 até 110 reis, os melhores.

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e segundas feiras, de uns sallos que vende muito mais barato do que na Galliza, Corram, acompanhados de «nicles» sonante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

**CASIMIRAS** desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades

**COTINS** a 80 reis e muitos preços

**CALÇADO** de toda a qualidade para creança, desde 400 até 600 reis. Para homem desde 15100 até 15800 reis

**GUARDA-SOES** ULTIMA NOVIDADE para homens, senhores e creanças

**Vassoiras. Ferro.** Tintas. Oleos. Vidros

**TELHA E CAL** a preços sem competencia

**LOUÇA** Bolacha e doce de diferentes qualidades.

**O Mestre Popular**

APERFEIÇADO

O Francez e o Inglez sem mestre EM 30 LIÇOES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas francezas ou inglezas, por

JOAQUIM CONCELVE PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis—1 fasciculo semanal 80 reis.

Empreza editora do «Mestre Popular» aperfeicoado—Travessa dos Remedios 5. 2.º (no Caminho de Ferro.)

LISBOA

**CONTRA A TOSSE.** MARQUE PEITORAL JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

**CENTRO D'ASSIGNATURAS**

**Branco e Negro** Publicação portugueza e igual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento. Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca Internacional**

Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna. Estão publicadas:

**Poesias de João de Deus. Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.**

**Cartas d'uma religiosa Portugueza.** Cada volume 100 rs.

**Na terra dos Vátuas**

Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—4 vol. 160 rs.

**Santo Antonio**

Sernão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.—4 vol. 300 rs.

**Historia d'Europa**

Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 30 rs.

**Diccionario Illustrado**

Fasciculo 50 rs.

**Collecção Economica**

2 volumes por mez.—4 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.

Obras de Julio Verne.

Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcellona, Lisboa, Porto e Coimbra.

**CESAR MARQUES MONSÃO**

**ATELIER PHOTOGRAPHICO**

DE

**SILVA AMORIM**

16, Rua de S. Sebastião, 18

VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. **Inalteraveis.**

**Perfeição e nitidez**

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

**RETRATOS NIGNONET A 800 REIS A DUZIA**

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. **Especialidade em retratos de creança.**

Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18

VIANNA

Nesta mesma casa encontra-se montada a

**RELOJOARIA MODERNA**

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais dificeis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa

VIANNA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO É O SYSTEMA ADOPTADO NA

**LOJA NOVA**

DE

**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

**PRAÇA DO COMMERCIO**

**MELGAÇO**

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, que vende por preços baratissimos.

Sortido completo de deca, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades. Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia. Sortido completo em cotins, pannos crus e riscados, pelos preços já muito conbevidos.

Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picotilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 400 reis.

**SALDO**

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15500 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

**Typographia do JORNAL DE MELGAÇO**

Editor—MANOEL BERNARDOS ARAUJO

**O "JORNAL DE VIAGENS"**

E

**AVENTURAS DE TERRA E MAR**

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos pizes desconhecidos Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo Noticias geographicas Descripções e narrativas curiosissimas

**PERTO DE 300 ILLUZTRAÇÕES POR VOLUME**

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Maieira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 125000 reis francos.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relação como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

